



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CURSO DE LETRAS – INGLÊS

PLANO DE ENSINO

Centro:	Centro de Educação, Letras e Artes			
Curso:	Letras – Inglês			
Disciplina:	Culturas e Histórias Africanas dos Afrodescendentes e Indígenas do Brasil			
Carga Horária total: 60h	Atividades			
	Síncronas	Assíncronas	Presenciais	De atendimento ao aluno
	24	30	0	6
Código:	CELA928	Créditos:	4-0-0	
Professor(a):	Gerson Rodrigues de Albuquerque	Titulação:	Doutor	

1 Ementa

Relações étnico-raciais e a questão racial na sala de aula. Currículo, escola e relações étnico-raciais. DCNERER (Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana). Lei 10.639/2003 e Lei 11.645/2008. Racismo e etnicidade. A formação histórica e cultural da África negra. Culturas negras, afrodescendentes e indígenas no Brasil. A “presença/ausência” do negro na História da educação brasileira. Lutas e resistência negra no Brasil. Presença e diásporas negras nas Amazônias. Povos indígenas nas Amazônias. Afroindigenismo, línguas e literaturas indígenas nas Amazônias contemporâneas.

2 Objetivo Geral

Analisar tópicos relacionados à educação das relações ético-raciais no Brasil, situando o contexto da formação de professores.

3 Objetivos Específicos

Compreender as diásporas africanas e indígenas como constituidoras das relações culturais no Brasil.
Refletir sobre o papel das culturas africanas, afrodescendentes e indígenas em relação à formação histórico-social brasileira e, em particular, amazônica.
Problematizar os racismos e preconceitos contra populações negras e indígenas no Brasil e na Amazônia.

4 Conteúdo Programático

Unidades Temáticas	C/H		
	Remoto		
	Síncrona	Assíncrona	Atendimento Aluno
Unidade I – As Áfricas e seu papel na história.	4	10	2
Unidade II – “Tudo índio, tudo parente...”	4	10	2
Unidade III – Trajetórias de Áfricas, Brasis e Amazônias – afrodescendentes, indígenas, afroindígenas.	16	10	2
Carga Horária Total	24	30	6

5 Procedimentos Metodológicos de Ensino

As aulas serão expositivas, no formato de conferências [gravadas para disponibilização permanente]. Também serão produzidos *podcasts* e realizados seminários a partir de temas previamente definidos nas unidades temáticas, bem como encontros para orientação de aluna(o)s.

6 Recursos Didáticos

Equipamentos de áudio e vídeo com acesso à internet.
Artigos e capítulos de livros.
Vídeos e documentários.
Aplicativos G-Suite

7 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação considerará o desempenho individual e em grupo dos discentes de forma processual.
A avaliação será feita a partir da análise dos seguintes instrumentos:

N1



Resumo dos textos [em grupo] - 50%
Elaboração de roteiro para *podcast* - 50%
N2
Entrega de *podcasts* - 50%
Seminários temáticos - 50%

8 Bibliografia

Bibliografia Básica

- ALBUQUERQUE, Gerson Rodrigues (Org.). *Das margens*. Rio Branco (AC): Nepan Editora, 2016.
- ALBUQUERQUE, Gerson Rodrigues e ANTONACCI, Maria Antonieta (Orgs.). *Desde as Amazôniaas - Colóquios* (volumes 1 e 2). Rio Branco (AC): Nepan Editora, 2014.
- ALBUQUERQUE, Gerson Rodrigues; NENEVÉ, Miguel; SAMPAIO, Sonia Gomes (Orgs.). *Literaturas e Amazôniaas: colonização e descolonização*. Rio Branco (AC): Nepan Editora, 2015.
- ALBUQUERQUE, Maria Betânia Barbosa. *Beberagens indígenas e educação não escolar no Brasil colonial*. Belém (PA): FCPTN, 2012.
- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. A Atuação dos Indígenas na História do Brasil: Revisões Históricográficas. *Revista Brasileira de História* (Online), v. 37, p. 10.1590/1806-93, 2017.
- ARRUTI, José Maurício Andion. A emergência dos “remanescentes”: notas para o diálogo entre indígenas e Quilombolas. *Mana*, n. 3/2, Rio de Janeiro, n. 3/2, p. 7-38, out. 1997.
- BARRY, Boubacar. *O reino do Waalo: o Senegal antes da conquista*. Rio Branco (AC): Nepan Editora, 2018.
- CALAVIA SÁEZ, Oscar. *O nome e o tempo dos Yaminawa: etnologia e história dos Yaminawa do rio Acre*. São Paulo: Editora Unesp; Instituto Socioambiental; NuTI, 2006.
- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (Org.). *Tastevin, Parrissier: fontes sobre índios e seringueiros do Alto Juruá*. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2009
- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela e CESARINO, Pedro de Niemeyer (Orgs.). *Políticas culturais e povos indígenas*. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2014.
- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- CAVALLEIRO, Eliane. *Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais*. Brasília: SECAD, 2006, pp. 13-26.
- CONRADO, Mônica; CAMPELO, Marilu; RIBEIRO, Alan. Metáforas da Cor: morenidade e territórios da negritude nas construções de identidades negras na Amazônia Paraense. *Afro-Ásia*, v. 51, pp. 213-246, 2015.
- COUTO, Jorge. *A Construção do Brasil. Ameríndios, portugueses e africanos, do início do povoamento a finais de Quinhentos*. Lisboa: Cosmos, 1998.
- CRUZ, Tereza Almeida e FERREIRA, Paulo Roberto Nunes (Orgs.). *Retrato cultural dos Katukina, Kaxinawá, Shanenawa, Jaminawa e Manchineri*. Rio Branco (AC): FEM, 2004.
- FERNANDES, Jorge. *Negros na Amazônia acreana*. Rio Branco (AC): Edufac, 2012.
- FREIRE, José Ribamar Bessa. *Rio Babel: a História das Línguas na Amazônia*. Rio de Janeiro: Atlântica/UERJ, 2004.
- FUNDAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E CULTURA “ELIAS MANSOUR”. *Povos indígenas do Acre*. Rio Branco (AC): FEM, 2010.
- GANDON, Tania Almeida. O índio e o negro: uma relação legendária. *Afro-Ásia*, n. 19/20, 1997, p. 135-164.
- GIACOMINI, Sonia Maria. Mulatas profissionais: raça, gênero e ocupação. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 14, n. 01, p. 85-101, jan./abril, 2006.
- GILROY, Paul. *O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência*. Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo: editora 34/Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CURSO DE LETRAS – INGLÊS

GLISSANT, Édouard. *Introdução a uma poética da diversidade*. Tradução de Enilce do Carmo Albergaria Rocha. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005.

GOMES, Flávio dos Santos. *A hidra e os pântanos: mocambos, quilombos e comunidades de fugitivos no Brasil (séculos XVII-XIX)*. São Paulo: Unesp/Polis, 2005.

GOMES, Flávio dos Santos; FERREIRA, Roquinaldo. A miragem da miscigenação. *Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, n. 80, pp. 141-160, março, 2008.

HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Tradução de Adelaine La Guardia Resende e outros. Belo Horizonte: Editora da UFMG; Brasília: Unesco, 2003.

HAMA, Boubou; KI-ZERBO, Joseph. Lugar da história na sociedade africana. In: KI-ZERBO, Joseph (ed.). *História geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. 2. ed. rev., Brasília: Unesco, 2010, p. 23-35.

HENRIQUES, Ricardo. *Raça & gênero no sistema de ensino: os limites das políticas universalistas na educação*. Brasília: UNESCO, 2002.

IGLESIAS, Marcelo Piedrafita. *Os Kaxinawá de Felizardo: correrias, trabalho e civilização no Alto Juruá*. Brasília: Paralelo 15, 2010.

ISHII, Raquel Alves. *William Chandless: arte e ofício em literatura de viagem pelas Amazônias*. Rio Branco (AC): Nepan Editora, 2019.

KI-ZERBO, Joseph (Editor). *História Geral da África I – Metodologia e pré-história da África*. Brasília: Unesco/MEC/UFSCAR, 2010.

KI-ZERBO, Joseph. *História da África Negra*. Tradução de Américo de Carvalho. Lisboa: Publicações Europa-América, 1972.

KI-ZERBO, Joseph. *Para quando África? (Entrevista com René Holenstein)*. Tradução de Carlos Aboim de Brito. São Paulo: Palas Athena, 2009.

LAGROU, Els. *A fluidez da forma: arte, alteridade e agência em uma sociedade amazônica (Kaxinawa, Acre)*. Rio de Janeiro (RJ): TopBooks, 2007.

LEITE, Maria Jorge dos Santos. Quilombolas e indígenas: intercruzamentos, identidades e conflitos no sertão de Pernambuco. *Cadernos de História*, Belo Horizonte, v. 17, n. 26, pp. 102-113, 1º sem. 2016.

MANCHINERI, A. [et al]. (Orgs.). *Atualizar o mito: práticas indígenas na universidade*. Rio Branco (AC): Nepan Editora, 2018.

MANO, Marcel. Índios e negros nos sertões das minas: Contatos e identidades. *Vária História*, p. 511-546, mai/ago 2015.

MARIN, Rosa Elizabeth Acevedo; GOMES, Flávio dos Santos. Reconfigurações coloniais: tráfico de indígenas, fugitivos e fronteiras no Grão-Pará e Guiana Francesa (século XVII e XVIII). *Revista de História/USP*, São Paulo, n. 49, pp. 69-107, 2003.

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. Tradução de Marta Lança, Lisboa: Antígona Editores, 2014.

MUNANGA, Kabengele (Org.). *Superando o racismo na escola*. 2 ed. Brasília: MEC. SECAD, 2005.

MUNDURUKU, Daniel. *Memórias de índio: uma quase autobiografia*. Porto Alegre: Edelbra, 2016.

REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos Malês em 1835*. São Paulo (SP): Cia das Letras, 2003.

RODRIGUES, Carmen Izabel. Caboclos na Amazônia: identidade na diferença. *Novo Caderno NAEA*, v. 9, n. 1, jun, p. 119-130, 2006.

SANTOS, Sales Augusto. A Lei 10. 639 / 2003 como fruto da luta anti – racista do Movimento Negro, In: *Educação anti – racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639 / 2003*. Brasília. MEC – SECAD, 2005, pp. 21-38.

SARRAF-PACHECO, Agenor. *Dísporas Africanas e Contatos Afroindígenas na Amazônia Marajoara*.



Cadernos de História, v. 17, p. 27-63, 2016.

SARRAF-PACHECO, Agenor; CORRADI, Analaura. História em Mundos Cruzados: Afroindigenismo pelos Circuitos Marajoaras. Projeto História (Online), v. 56, p. 185-214, 2016.

SCHWARTZ, Stuart B. Tapanhuns, Negros da Terra e Curibocas: causas comuns e confrontos entre negros e indígenas. Afro-Ásia, n. 29/30, p. 13-40, 2003.

SEPÚLVEDA, Maria do Carmo e SALGADO, Maria Teresa (Orgs.). *África & Brasil: letras e laços*. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2006.

SILVA, Ana Célia. *A discriminação do negro no livro didático*. 2 ed. Salvador: EDUFBA, 2004.

SILVA, Ana Célia. Ideologia do branqueamento na educação brasileira e proposta de reversão. In: MUNANGA, K. (Org.). *Estratégias e Políticas de combate à discriminação*. São Paulo: EDUSP: Estação Ciência, 1996, pp. 141-146.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Índios e mestiços no Rio de Janeiro: significados plurais e cambiantes. *Memoria Americana*, Buenos Aires: Instituto de Ciências Antropológicas, n.16, p.19-40, 2008.

CARVALHO, Roberta Lobão. Antijesuitismo na Amazônia portuguesa (primeira metade do século XVIII). *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 39, n° 82, 2019.

CAVIGNAC, Julie A. Índios, negros e caboclos: identidades e fronteiras étnicas em perspectiva. O caso do Rio Grande do Norte. In: CARVALHO, Maria Rosário de; REESINK,

Edwin; CAVIGNAC, Julie A. (Orgs.). *Negros no mundo dos índios: imagens, reflexos, alteridades*. Natal, RN: EdUFRN, 2011, p. 195-244.

CAVIGNAC, Julie. A etnicidade encoberta: 'índios' e 'negros' no Rio Grande do Norte. *MNEME- Revista de Humanidades*, Caicó, pp. 1-79, 2003.

CAVIGNAC, Julie. Caboclas brabas e tapuias amansados: uma história mal contada. *Perigo iminente*, v. 2, p. 57-63, 2012.

COSTA, Robson Pedrosa. Rufina: uma escrava senhora de escravos em Pernambuco, 1853-1862. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 38, n° 79, p. 109-130, 2018.

FONTENELE, Zilfran Varela e CAVALCANTE, Maria da Paz Cavalcante. Práticas docentes no ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 46, pp.1-20, 2020.

GOLDMAN, Marcio. A Relação Afroindígena. *Cadernos de Campo*, São Paulo, n. 23, pp. 213-222, 2014.

GOMES, Flávio dos Santos. A hidra e os pântanos: mocambos, quilombos e comunidades de fugitivos no Brasil (Séculos XVII-XIX). São Paulo: Ed. UNESP: Ed. Polis, 2005.

GOMES, Flávio dos Santos. Em torno de bumerangues: outras histórias de mocambos na Amazônia colonial. *Revista USP*, São Paulo, n. 28, p. 41-55, dez./jan./fev. 1995-96.

GOMES, Flávio dos Santos. Migrações, populações indígenas e etno-genese na América Portuguesa (Amazônia Colonial, s. XVIII). *Nuevo Mundo-Mundos Nuevos*, v. 2011, pp. 1-14, 2011.

HENRIQUE, Márcio Couto; RUIZ-PEINADO ALONSO, Jose Luis. El padre que nació índio y murió entre los negros: mito e história. *Caravelle (Toulouse)*, v. 1, p. 75-92, 2016.

HENRIQUE, Márcio Couto; RUIZ-PEINADO ALONSO, José Luis; SANTOS, Josyele Cardoso. Indios y Negros: conflicto y solidaridad en la frontera Amazónica, Siglo XIX. *Boletín Americanista*, v. 75, p. 93-111, 2017.

LAHON, Didier. Inquisição, pacto com o demônio e magia africana em Lisboa no século XVIII. *TOPOI*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 8, p. 9-70, jan-jun, 2004.

LEITE, Ilka Boaventura. Quilombos e quilombolas: cidadania ou folclorização? *Horizontes Antropológicos*,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CURSO DE LETRAS – INGLÊS**

Porto Alegre, ano 5, n. 10, p. 123-149, maio, 1999.

LEITE, Maria Jorge dos Santos. Quilombolas e indígenas: intercruzamentos, identidades e conflitos no sertão de Pernambuco. Cadernos de História, Belo Horizonte, v. 17, n. 26, pp. 102-113, 1º sem. 2016.

LIMA-AYRES, Déborah. A construção histórica da categoria caboclo. Sobre estruturas e representações sociais no meio rural. Novos Cadernos NAEA, v. 2, n. 2, UFPA, p. 5-32, 1999.

OLIVEIRA, João Pacheco de. 1998. Uma etnologia dos ‘Índios misturados’? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. Mana, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, pp. 47-77, 1998.

PAES, Gabriela Segarra Martins. Os negros d’água do rio Ribeira de Iguape: mito e história numa narrativa elaborada por comunidades negras do Vale do Ribeira. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 39, nº 81, pp. 71-91, 2019.

PAIM, Elison Antonio & ARAÚJO, Helena Maria Marques. Memórias Outras, Patrimônios Outros e Decolonialidades: Contribuições Teórico-metodológicas para o Estudo de História da África e dos Afrodescendentes e de História dos Indígenas no Brasil. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, v. 26, n. 92, pp. 1-23, 2018.

PERRONE-MOISÉS, Beatriz. Índios livres e índios escravos: os princípios da legislação indigenista do período colonial (séculos XVI a XVIII). In: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p.115-132.

ROCHA, Rafael Ale. Colonos, índios e negros na fronteira do Cabo Norte (1700-1750). Revista Brasileira de História, v. 39, n. 82, São Paulo, pp. 131-152, set./dez. 2019.

ROCHA, Rafael Ale. Os aruã: políticas indígenas e políticas indigenistas na Amazônia Portuguesa. Revista Brasileira de História e Ciências Sociais, Porto Alegre: UFRG, v. 10, n. 19, p. 72-93, 2018.

SANTOS, Maria Cristina dos; FELIPPE, Guilherme Galhegos. Apropriações possíveis de um protagonismo outro. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 37, nº 76, PP.115-136, 2017.

SARRAF-PACHECO, Agenor. História e Literatura no Regime das Águas: Práticas Culturais Afroindígenas na Amazônia Marajoara. Amazônica: Revista de Antropologia (Impresso), v. 1, p. 406-441, 2009.

SARRAF-PACHECO, Encantarias Afroindígenas na Amazônia Marajoara: narrativas, práticas de cura e (in)tolerâncias religiosas. Horizonte: Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião (Online), v. 08, p. 88-108, 2010.

SCHMITT, Alessandra; TURATT, Maria Cecília Manzoli; CARVALHO, Maria Celina Pereira De Carvalho. A atualização do conceito de Quilombo: identidade e território nas definições teóricas. Ambiente & Sociedade, n. 10, pp. 1-8, 1º Semestre de 2002.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Espetáculo da Miscigenação. Estudos Avançados, v. 8, n. 20, São Paulo, jan./abril, pp. 137-152, 1994.

SILVA, Jerônimo Silva e; SARRAF-PACHECO, Agenor. Diásporas de encantados na Amazônia Bragantina. Horizontes Antropológicos (Online), v. 21, p. 129-156, 2015.

SILVA, Liliam Ramos da. Não me chame de mulata: uma reflexão sobre a tradução em literatura afrodescendente no Brasil no par de línguas Espanhol-Português. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, n. 57, pp. 71-88, jan./abr. 2018.

WEIMAR, Rodrigo de Azevedo. Ser “moreno”, ser ‘negro’: memórias de experiências de racialização no litoral norte do Rio Grande do Sul no século XX. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 26, nº 52, p. 409-428, julho-dezembro de 2013.

9 Cronograma

Unidades temáticas	Início	Término
Unidade I – As Áfricas e seu papel na história.	15/07/21	22/07/21



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CURSO DE LETRAS – INGLÊS

Unidade II – “Tudo índio, tudo parente...”	29/07/21	05/08/21
Unidade III – Trajetórias de Áfricas, Brasis e Amazônias – afrodescendentes, indígenas, afroindígenas.	12/08/21	23/09/21
Avaliações	Data	Horário
Avaliação 1 – Resumo dos textos [em grupo] - 50%	29/07/21	Até 23h59min
Avaliação 2 – Elaboração de roteiro para <i>podcast</i> - 50%	05/07/21	Até 23h59min
Avaliação 3 – Entrega de <i>podcasts</i> - 50%	19/08/21	Até 23h59min
Avaliação 4 – Seminários temáticos - 50%	16/09/21 e 23/09/21	---
Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 17, e Regimento Geral da UFAC, Artigos 67 e 70 - Inciso II). Data: 6 de julho de 2021.		
Assinatura do Professor		